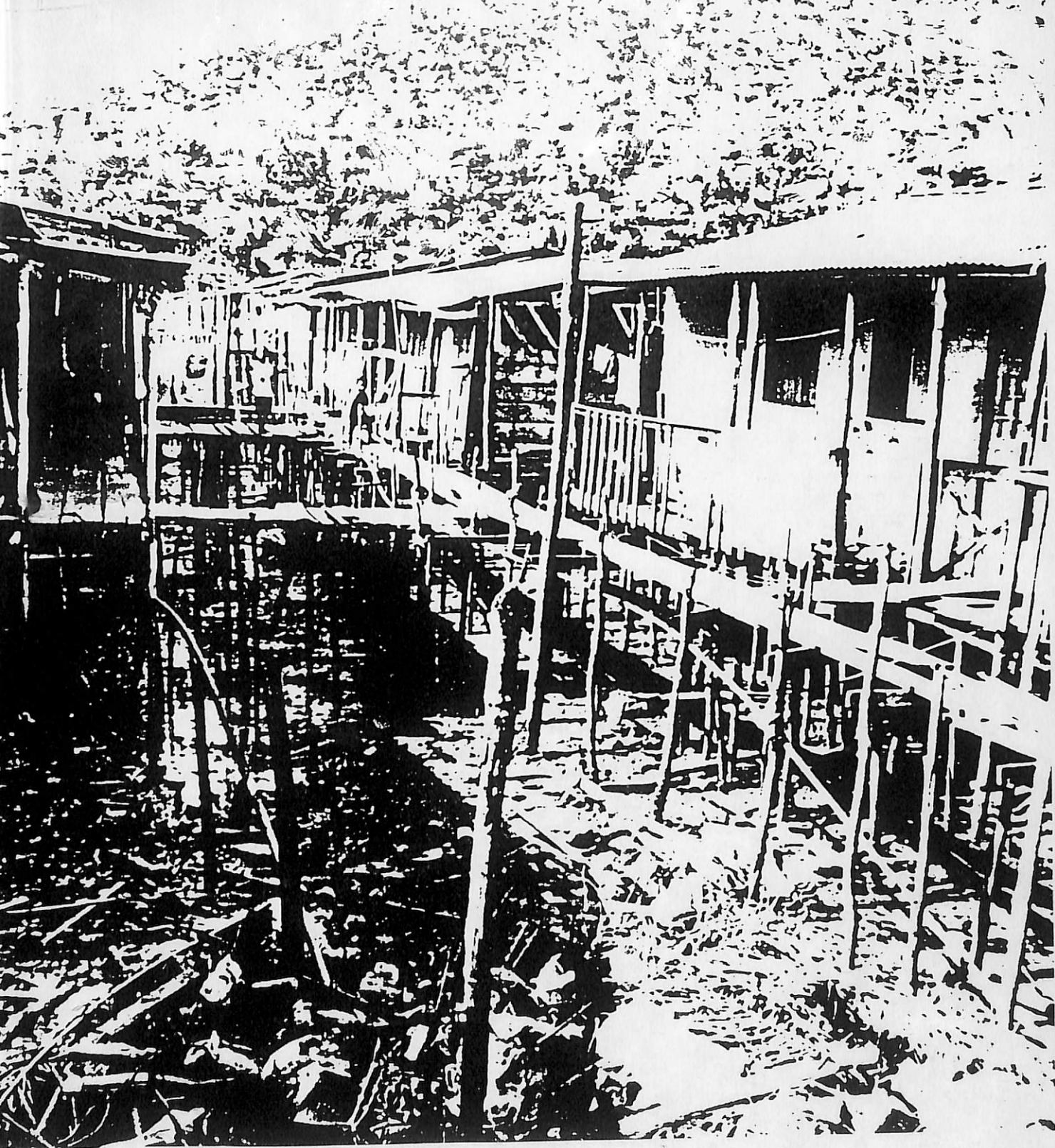




Novos Alagados

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO SÓCIO URBANÍSTICA

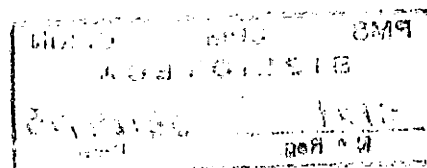


SALVADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

CPM - GEDEM

NOVOS ALAGADOS
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO
SÓCIO-URBANÍSTICA

NOVEMBRO 1992



CPM - GEDEN

NOVOS ALAGADOS
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO
SÓCIO-URBANÍSTICA

NOVEMBRO 1995

HA8-131 v.1

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
3121	25/09/95	
N.º Reg.	Data	

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

Prefeito: Fernando José Guimarães Rocha

CENTRO DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL - C.P.M.

Presidente: Milton Carlos da Mota Cedraz

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - GEDEM

Gerente: Terezinha Lúcia Gonsalves Rios

Sugestão de Planos Específicos

Subgerente: Maria do Socorro A. Fialho da Silva

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

GRUPO DE TRABALHO APSE/BAIXA RENDA

Arquiteta: Heliane Maria Ferreira Leite

Arquiteta: Lúcia Maria Leal Gonçalves Pereira

Estagiária de Arquitetura: Maria Genuína Dromond Soares Martins

Estagiária de Arquitetura: Silvana Sá de Carvalho

COLABORAÇÃO:

Grupo de Trabalho da Biblioteca do C.P.M.

Desenhista: Edmilson de Matos Victório

APOIO:

Mecanografia: João de Deus

Digitação: Nilson Guimarães Marques

Norma Sueli Mendes Pereira

JUSTIFICATIVA

O C.P.M. propõe para a "APSE" Novos Alagados, Ações de Planejamento a nível de gerenciamento e urbanização como parte do "Programa de Integração Urbana da Região Metropolitana de Salvador.

Participam deste Programa:

órgão da Administração Pública Estadual
(CONDER, CRA)

órgãos da Administração Pública Municipal
(C.P.M, SEMAS, SETHA).

e entidades não governamentais (AVSI, FUNDAÇÃO D. AVELAR, ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E CASA CULTURA E FÉ)

O Programa se refere a uma área considerada prioritária pelo CPM; A área de Novos Alagados é uma das áreas institucionalizadas pelo PDDU COMO "área de Proteção Sócio-Ecológica" e, como tal, a ser provida de um Plano Urbanístico.

Os recursos para este projeto estão previstos pela "AVSI" e pela contrapartida dos Governos Estadual e Municipal.

E, no momento atual, inicia-se o "Projeto Piloto" em agenciamento urbano para a sub-área "Nova Esperança" - local onde teve início a ocupação - e que deverá se constituir numa alavanca para todo o Projeto.

O Programa de Recuperação Sócio-Urbanística de Novos Alagados é proposto pela AVSI (ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL), Entidade não governamental com sede na Itália e atuação em vários países, inclusive no Brasil, em Minas Gerais e deverá ter sua implementação deflagrada em um evento festivo no dia 18 de dezembro de 1992.

Em atividades preliminares houve negociações entre a AVSI e a Associação 19 de Maio de Novos Alagados e a Fundação D. Avelar e entre a AVSI e as administrações Estadual e Municipal, quando foram acordados compromissos e divisão de participação(1) e, a partir daí foi elaborado pela CONDER e pelo CPM o documento "Pleito de Cooperação Técnica - Programa de Integração Urbana de Região Metropolitana de Salvador" e pela AVSI o documento "Novos Alagados - Risanamento Dell'habitat e Promozione Sociale".

É proposto um Plano Básico de Intervenção a nível de infraestrutura física, de habitação, de equipamentos para atividades de produção e de integração social. Este plano deverá ser precedido por um Plano Piloto que, segundo experiência da entidade, suscitará um envolvimento crescente da não só da comunidade local mas também de outros setores da cidade, o que contribuirá para o êxito de todo o programa.

Segundo os acordos iniciais, este Programa, em sua globalidade, deverá ser gerenciado pela AVSI que participará com uma verba para investimentos na ordem de 50% do total, sendo os 50% restantes requeridos como contrapartida da administração pública estadual e municipal.

A participação do CPM tem se dado através da GEDEM - Planos Globais, pelo GT - Habitação, da GEDEM - Planos Específicos, pelo GT - APSE e da GERIN, pela Biblioteca, por vezes em interação. Foram Assim, efetuados estudos e pesquisas a partir de dados secundários no sentido da atualização dos principais problemas dos moradores e da cidade que, então, direcionaram as pesquisas de campo.

No momento, através de mecanismos de realimentação, realizam-se procedimentos de análise e diagnose para o Plano Piloto, enquanto algumas pesquisas devem ser complementadas para a consecução do Plano Básico ou Plano Global.

E, dentro de sua linha de atuação, o CPM propõe um Plano de Agenciamento Urbano com um adensamento tal que possibilite a criação de lugares de convivência e o gerenciamento dos seguintes projetos específicos:

(1) ver "Novos Alagados - Risanamento Dell'habitat e promozione sociale"

- . PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA EM REDE
- . PROJETOS PARA RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL
- . PROJETO DE ATERRO
- . PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
- . PROJETO DE LIMPEZA URBANA
- . PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS
- . PROJETO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

OBJETIVO SUPERIOR

Contribuir para integração da APSE - NOVOS ALAGADOS no contexto urbano da cidade de Salvador.

OBJETIVO IMEDIATO

Melhorar a qualidade de vida da população residente na área denominada Novos Alagados através de:

- 1) ORDENAMENTO ESPACIAL
- 2) RECUPERAÇÃO AMBIENTAL
- 3) IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA EM REDE
- 4) PROGRAMA DE LIMPEZA URBANA
- 5) REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

BREVE RESUMO DA SITUAÇÃO ATUAL

A APSE de Novos Alagados está situada na Enseada do Cabrito, Região do Subúrbio Ferroviário de Salvador, localizada entre a Península de Itapagipe e o Bairro de Plataforma.

Compreendendo uma extensão de aproximadamente 3Km, sobre o mar Enseada dos Cabritos e o manguezal do estuário do Rio do Cobre.

A área caracteriza-se fisicamente por uma ocupação em palafitas em áreas do mar da Enseada do Cabrito e pelo lado do manguezal do Rio do Cobre e habitações precárias em terreno firme.

A área sofre periodicamente inundações e desmoronamentos causados por estar situada na cota 0,30m SACS (Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul), abaixo da linha de maré máxima e pelo lançamento de esgotos diretamente sobre a lama ou o mar que por provocarem assoreamento da drenagem natural nos períodos de grande concentração de chuvas, resultando em inundações e dasabamentos.

O sistema de circulação existente na área palafitada é constituído basicamente por passarelas de madeiras que se encontram em péssimo estado de conservação, ocasionando quedas de adultos e crianças, algumas fatais.

PENDÊNCIAS

Para que seja deflagrado integralmente o Programa Novos Alagados é prioritário que se obtenha uma definição por parte do C.R.A. com respeito a qualquer proposta de aterro no local.

Além disso, é necessário que sejam promovidos contatos a nível de articulação entre os vários órgãos a fim de que:

- se definam os níveis de adesão ao trabalho;
- se explicitem competências e prazos compatíveis com o programa em pauta e com os sistemas administrativo-organizacionais de cada instituição;
- se definam as bases de celebração dos convênios necessários;
- se definam medidas de controle do andamento da programação.

Entendimentos entre o CPM e a CONDER, órgão de participação conjunta na etapa inicial deste trabalho, deverão ser imediatamente viabilizados para que se garanta a eficácia do planejamento.

Há também necessidade de que sejam solucionados problemas fundiários na área, inclusive incursões imobiliárias em desrespeito à figura da APSE institucionalizada pela P.M.S.

METODOLOGIA

Na elaboração do Programa o CPM, pelo G.T. - APSE, tem se articulado com os moradores da área, com outros órgãos governamentais (a nível federal, estadual e municipal) e entidades não governamentais seguindo a concepção metodológica proposta em acordo preliminar e que privilegia a integração de ações, estudos, projetos, planos e aspirações.

Junto com a comunidade, a equipe vem procedendo ao levantamento da infra-estrutura, dos equipamentos comunitários e dos imóveis residenciais e comerciais, das prioridades da população e de suas potencialidades.

Este trabalho, conta também com 1.128 questionários aplicados sob coordenação do C.B.I.A.

As disfunções evidentes com relação ó moradia conduzem a uma estratégia que compatibiliza um programa de ações com a elaboração de projetos e com um plano de complementação das pesquisas. Tendo a A.V.S.I., entidade gerenciadora do programa e a Associação de Moradores 1º de Maio optado pela implementação neste momento de um Plano Piloto para deflagrar o processo de planejamento, a equipe do CPM deverá, a partir deste mês, agenciar a organização espacial do trecho escolhido em articulação com os outros órgãos envolvidos.

Pela estratégia em questão, para que se inicie o programa de ações, o CPM deverá promover a articulação com órgãos competentes para que se viabilize a execução imediata de ações de curtíssimo prazo que deverão solucionar ou amenizar problemas inquestionáveis.

Durante a implementação deste programa será dada continuidade ós pesquisas e serão elaboradas projetos e definidas diretrizes para os níveis de ação a curto e médio prazo.

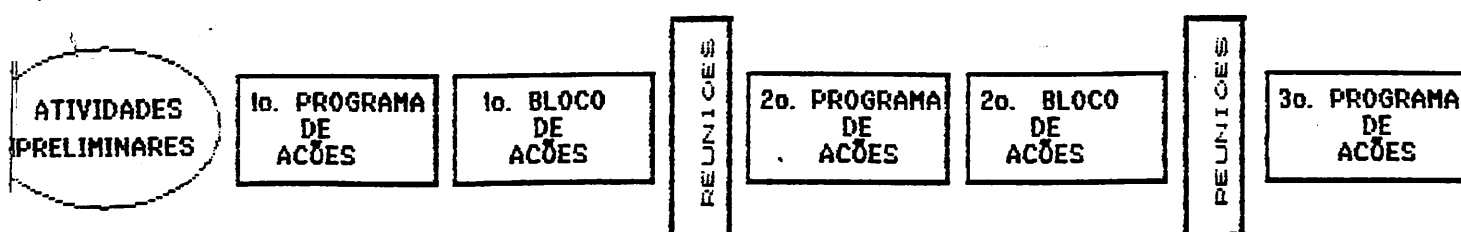
Além disso, reuniões que possibilitem sugestões e a avaliação constante do processo deverão ser articuladas periodicamente para garantia de um envolvimento positivo e da atualização constante do Plano.

Deve ser ressaltado que o Plano Piloto é parte da estratégia citada e que não exclui ações de curtíssimo prazo a serem programadas e executadas em outros trechos da área.

Observa-se ainda que para o êxito desta estratégia é necessária a identificação das diversas lideranças existentes na área e o acompanhamento e assessoramento pelos órgãos quanto aos aspectos técnicos e de legislação.

PASSOS METODOLÓGICOS

SÍNTESE



SUGESTÕES PARA O PROGRAMA DE AÇÕES

. Ações de curtíssimo prazo

- Articulação com a LIMPURB para.
Coleta de lixo nos seguintes logradouros:
Rua do Porto
Rua da Paz
2ª Travessa da Liberdade

. Articulação com a SUMAC para.

- Recuperar pontes
Recuperar manilhamento nos seguintes logradouros:
Rua Nova Esperança
Rua da Paz
Avenida Tavares
Travessa da Liberdade
- Articulação com o C.R.A para obter parecer sobre a área
- Articulação com a URBIS para definir a situação fundiária da área.

. Planos, projetos e diretrizes

- Articulação com órgãos federais e outras instituições para.
Celebrar convênios de cooperação técnica:
Projeto de aterro
Projetos de infra-estrutura
Execução dos projetos
- Elaborar anteprojeto de organização espacial e projeto urbanístico do Plano Piloto em integração com a comunidade
- Definir plano de relocação na própria área.
- Definir processo de limite da ocupação.

- Elaborar projeto de legalização fundiária
- Articulação com CRA e UFBA
Compatibilizar ações relativas a recomposição ambiental

PESQUISAS

Identificação de áreas livres para possibilitar relocação.

Aspectos sociais, culturais e econômicos.

Cadastro físico

Identificação dos locais de preferência para convivência.

Identificação dos imóveis a serem relocados.

CRONOGRAMA

O PRAZO DE REALIZACAO DO TRABALHO E' SINTETIZADO NO CRONOGRAMA QUE SE SEGUE, RESSALTANDO-SE NO ENTANTO, SER ESTE, UM QUADRO REFERENCIAL PASSIVEL DE ALTERACOES POR AJUSTES EVENTUAIS EM ATIVIDADES E CRITERIOS DE PRIORIDADE.

ATIVIDADES	TEMPO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 - ARTICULACAO C/ ORGAOS VIABILIZAR ACOES DE CURTISSIMO PRAZO		■	■						■	■			
2 - AQUISICAO DO PARECER DO C.R.A. E DELIMITACAO PRELIMINAR DO ATERRO		■	■										
3 - AGENCIAMENTO ESPACIAL DO PLANO PILOTO			■	■	■								
4 - PESQUISAS (AREAS LIVRES, RELOCA-CAO, SETOR TERCIARIO)		■	■	■									
5 - REUNIOES PARA AJUSTES DE PROPOS-TAS E ARTICULACAO DE ACOES DE CURTO PRAZO - CONSENSUAIS			■					■	■		■	■	
6 - CONVENIOS E CONTRATOS		■	■	■							■	■	
7 - ELABORACAO DE PROJETOS		■	■	■				■	■	■			
8 - GESTOES COM URBIS PARA DESAPRO-PRIACAO E REGULARIZACAO FUNDIA-RIA			■	■									
9 - ARTICULACAO C/ ORGAOS PARA ELA-BORACAO DO PROGRAMA DE ACOES DE CURTO PRAZO			■	■	■				■	■	■		
10 - ELABORACAO E IMPLANTACAO DO PRO-NA DE LEGALIZACAO FUNDIARIA, COM ARTICULACAO DO C.P.N.		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
11 - ELABORACAO E CONFECCAO DO CADAS-TRO FISICO			■	■	■	■	■	■					
12 - REUNIOES PARA AVALIZACAO, AJUS-TES SELECAO E PRIORIZACAO DE PRO-POSTAS PARA ACOES DE MEDIO PRAZO						■	■						■
13 - IMPLEMENTACAO DE PROJETOS DE IN-FRA-ESTRUTURA E DE RECUPERACAO AMBIENTAL						■	■	■	■	■	■	■	■

RELAÇÃO DE PROJETOS EXISTENTES

HAMESA - Projeto Hinter/RM - Salvador...

Caracterização física e sócio-econômica
Viabilidade técnica
Documentação jurídica
Estudo de impacto sociais, institucionais urbanísticos.
Tabela de gerenciamento
Planilha de vias
Especificações para execução de equipamentos
comunitários

Estudo de viabilidade econômica e viabilidade financeira

Editais para tomada de preços
Projeto de aterro e macrodrenagem
Anteprojeto de tratamento de esgoto

CONDER - Edital para concurso público para contratação de empresa para elaboração de projetos executivos de aterro e macrodrenagem com considerações técnicas em anexo.

Pleito de cooperação técnica - programa de integração urbana da Região metropolitana de Salvador - Novos Alagados.

A.V.S.I.- Novos Alagados - Risanamento Dell'Habitat e Promozione Sociale.
Com informações sobre a entidade, inserção do programa no contexto local.
Estudo de viabilidade técnica/metodologia geral/aspectos financeiros.

EQUIPE TÉCNICA

No âmbito das funções de coordenação do Sistema de Planejamento Municipal, o CPM, neste Programa, conta atualmente com uma Equipe - base (o GT - APSE), mas deverá articular-se com outros órgãos da Administração Estadual além de celebrar convênios e acordos com outras instituições.

A Equipe - base, atualmente, compõe-se de:

2 arquitetas nas funções de planejamento, articulação, coordenação de pesquisas e acompanhamento de cronogramas.

2 estagiárias para pesquisas, cadastros e desenvolvimento do plano de urbanização.

Faz-se necessária, nesta equipe a colaboração de 1 arquiteto consultor com experiência em trabalho na HAMESA.

Equipes eventuais deverão ser formadas para elaborar e/ou executar, em regime de cooperação ou convênio com a equipe-base, as seguintes atividades:

- Estudo de viabilidade de aterro
- Projeto de aterro, caso seja viável
- Pesquisa sócio-econômica
- Cadastro físico
- Levantamento topográfico
- Projeto de coleta, transporte e destino final do lixo domiciliar
- Programa de legalização fundiária
- Projeto de execução da infra-estrutura em rede
- Projetos arquitetônicos
- Projetos de paisagismo
- Projeto de captação de recursos.

A Equipe-base tem efetuado contatos informais com a URBIS, a UFBA e com a AVSI. Estes contatos sinalizam para a possibilidade da aquisição para a Programa do Arquiteto Consultor, atual funcionário da URBIS, para a viabilidade de convênios com a UFBA com vistas aos projetos de infra-estrutura, aterro e arquitetura e para existência de uma topógrafo vinculado à AVSI que poderá executar o levantamento topográfico.

Além destes contatos informais, o CPM formalizou cooperação técnica com a CONDER e com o CRA em 1990.

Para que as atividades acima mencionadas efetivem-se dentro de uma estrutura integrada é necessário o estabelecimento de vínculos entre o CPM e os grupos de trabalho das diversas instituições municipais, estaduais ou federais e das empresas concessionárias de serviços. Este procedimento deverá ser direcionado para a otimização do intercâmbio entre as diferentes áreas técnicas formando assim uma grande equipe.

Listam-se, em princípio, como parte dessa estrutura:

- CONDER
- CRA
- SEMAS
- LIMPURB
- SETHA
- SURCAP
- SUMAC
- DESAU
- UFBA
- EMBASA
- COELBA
- TELEBAHIA
- SEFAZ

A localização das equipes poderá ser a dos órgãos a que se vinculam o que não exclui a necessidade de definição de um local para as reuniões de ajustes do Programa.

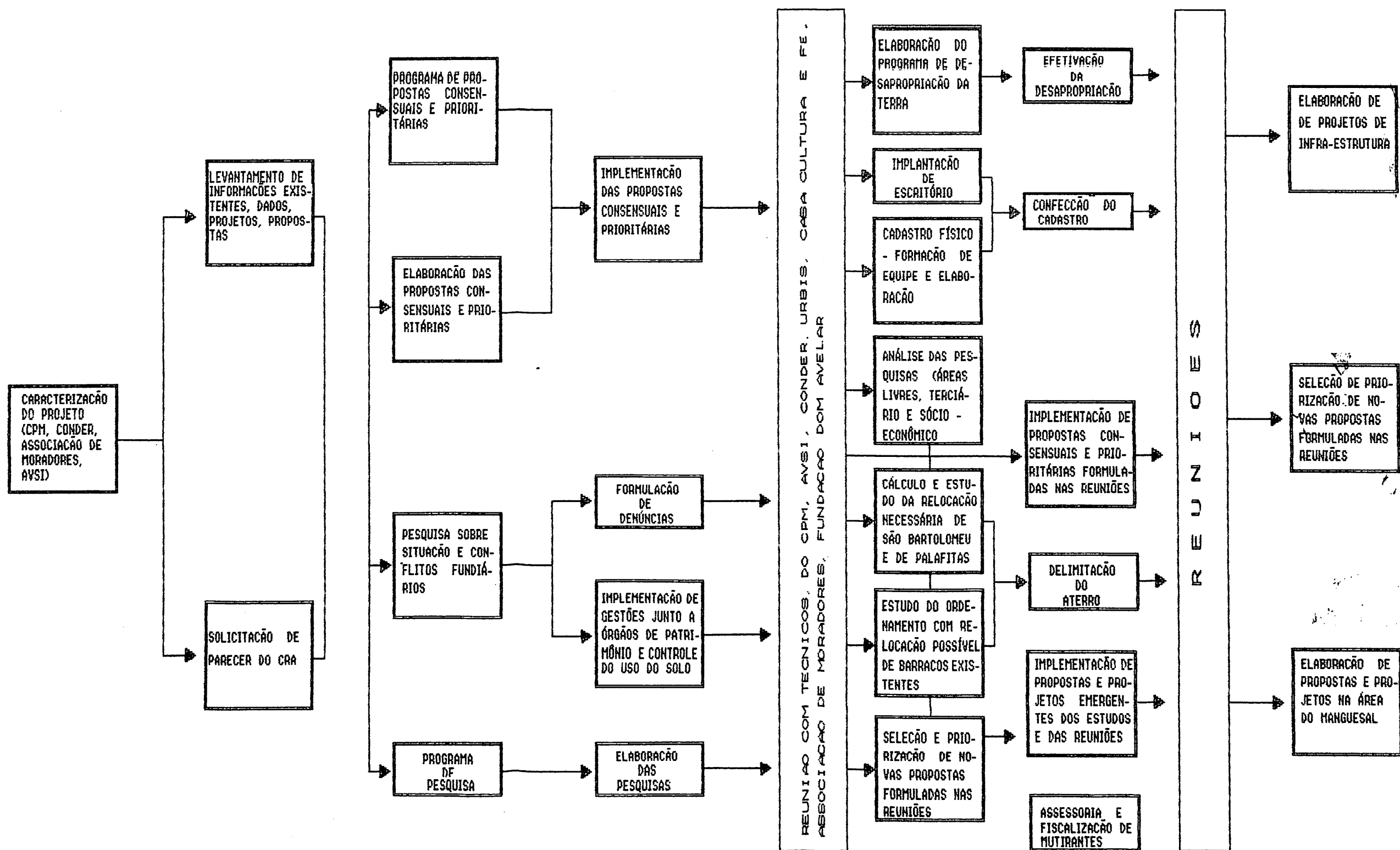
Por outro lado, ressalta-se a implantação pela AVSI, de instalações adequadas ao funcionamento de um escritório de campo na área de intervenção, onde deverão atuar equipes de topografia, de desenvolvimento de projetos e de assessoria aos moradores durante a auto construção. Neste local prevê-se que, também, se realizem reuniões entre técnicos e moradores.

RECURSOS MATERIAIS (EQUIPE BASE)

Será necessário apoio logístico referente a viaturas disponíveis para pesquisas de campo ou reuniões, a estrutura de serviços mecanográficos, serviço datilográfico e de computador.

CUSTOS ESTIMADOS

MATERIAL DE ESCRITÓRIO PERMANENTE/CONSUMO	QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL
Par de esquadro	02	69.364,00	138.728,00
Régua Paralela (1,20m)	01	197.390,00	197.390,00
Lapiseira 0,5mm	01	55.600,00	55.600,00
Lapiseira 0,3mm	01	68.500,00	68.500,00
Escala tridente	01	38.334,00	38.334,00
Pranchetas de mão	02	8.500,00	8.500,00
Trena fibra 30m	01	552.925,00	552.925,00
Fita durex (12x30) rolo	01	8.500,00	8.500,00
Fita mágica (19x33) rolo	01	68.000,00	68.000,00
Corretor líquido	01	18.000,00	18.000,00
Grampeador	01	42.000,00	42.000,00
Furador	01	48.000,00	48.000,00
Hidrocor - caixa c/12	01	18.000,00	18.000,00
Borracha tipo tk-plast	02	3.500,00	7.000,00
Caneta kilométrica preta	04	1.000,00	1.000,00
Caneta kilométrica azul	04	1.000,00	1.000,00
TOTAL -			1.285.977,00



GERENCIAMENTO DO CPM QUANTO AO PROJETO DE NOVOS ALAGADOS. (PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO SÓCIO-URBANÍSTICO DE NOVOS ALAGADOS)

Caberá ao CPM, como órgão interveniente executar, promover a articulação técnica do Programa pela integração das atividades dos diversos órgãos ou instituições envolvidos e assegurar a racionalização operacional da política urbana através da AR-XVI (1). Os órgãos que, em princípio deverão compor o Programa estão listados a seguir, assim como suas principais atribuições:

-PMS

- AR-XVI . articulação entre a população e a máquina administrativa possibilitando respostas e avaliações específicas da área em questão.
- SUCOM . controle do uso e da ocupação do solo conforme legislação executada pelo órgão de Planejamento.
- SEMAS . trabalho comunitário articulado com a AVSI e demais entidades envolvidas com a área.
- SETHA . programa de legalização fundiária articulado com a SEMAS e AVSI.
- LIMPURB . limpeza urbana, ou seja, programa de coleta, varrição e destino final do lixo.
- SUMAC . recuperação de pontes.
 . recuperação das redes de esgotos existentes.
 . manutenção dos serviços implantados.
- SURCAP . fiscalização e/ou execução de obras com articulação com a UFBA e Empresas especializadas.
- DESAL . elaboração dos projetos executivos e assessoria técnica aos moradores.
- EMTURSA . ações de incentivo ao turismo na área do Parque São Bartolomeu.
- SEFAZ . captação de recursos.

. GOVERNO DO ESTADO

- CONDER . articulação e gerenciamento a nível estadual
- URBIS . regularização fundiária.

(1) A AR-XVI é a Administração Regional do Subúrbio Ferroviário, As AR's são unidades administrativas criadas pela Lei nº 3.601/86 e fazem parte do Programa de Descentralização Administrativas (RA's) para uma administração ágil, fluida e participativa.

- CRA . definição do aterro
- . recuperação ambiental da área.

. EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS .

- COELBA . melhoramentos e extensão da rede de iluminação pública e domiciliar. -
- EMBASA . melhoramentos e extensão da rede de distribuição de água.
- TELEBAHIA. colocação de telefones públicos.

GOVERNO FEDERAL-UFBA . cooperação técnica através de convênios com relação a infra-estrutura, com as faculdades de Engenharia, Arquitetura, Geologia, Geologia e Biologia para recuperação ambiental, com articulação com o C.R.A.

. TÊRMO DE REFERÊNCIA

O C.P.M. deverá elaborar os Termos de Referência para balisar o planejamento da área.

. REUNIÕES

As Reuniões de articulação do C.P.M. com os órgãos acima referidos e de avaliação das atividades deverão ser realizadas no C.P.M., segundo cronograma a ser definido nas reuniões iniciais com os órgãos envolvidos no programa.